

SESSÕES DO PLENÁRIO

24ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 14 de junho de 2024.

PRESIDENTE: DEPUTADO JURAILTON SANTOS (AD HOC)

O Sr. PRESIDENTE (Jurailton Santos): (Lê) “Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial em homenagem ao Programa Universal nas Forças Policiais (Programa UFP), proposta por este deputado que vos fala, em reconhecimento ao trabalho realizado por inúmeros voluntários que dedicam suas vidas ao apoio espiritual e social a homens e mulheres que, diariamente, arriscam suas vidas em favor da população.”

Convido para compor a Mesa: o nobre colega deputado José de Arimateia; o Sr. Jefferson, pastor e coordenador do Grupo Universal nas Forças Policiais; o Ex.^{mo} Sr. Luiz Carlos, vereador da cidade de Salvador; o Sr. Joris, tenente-coronel que, neste ato, representa o Sr. André Luiz Ribeiro, comandante e general de divisão da 6ª Região Militar; o Sr. Geraldo Ramos Ribeiro, tenente-coronel da PM que, neste ato, representa o Sr. Machado, coronel e subcomandante-geral da Polícia Militar do Estado da Bahia; e o Sr. Paulo Sérgio, tenente que, neste ato, representa o Corpo de Bombeiros. (Palmas)

Neste momento, convido todos para ouvirmos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Jurailton Santos): Convido para compor a Mesa: o Ex.^{mo} Sr. Márcio Marinho, deputado federal e presidente do partido Republicanos Bahia; e a Sr.^a Ireuda Silva, vereadora da cidade de Salvador. (Palmas)

Neste momento, (lê) “assistiremos a um vídeo a respeito do trabalho realizado pelo grupo UFP na Bahia e, em seguida, à mensagem amiga do bispo Sergio Corrêa, responsável pelo trabalho da Igreja Universal no estado da Bahia.”

(Procede-se à apresentação de vídeos.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Jurailton Santos): Obrigado pelas palavras, bispo Sergio Corrêa. Que Deus abençoe grandemente também o senhor.

O Sr. PRESIDENTE (Jurailton Santos): Quero convidar o nobre vereador da cidade de Salvador Luiz Carlos para fazer uso da palavra pelo tempo de 3 minutos.

O Sr. LUIZ CARLOS: Bom dia!

(Participantes da sessão respondem: “Bom dia!”)

Deus abençoe vocês.

Quero iniciar a minha fala cumprimentando o deputado Jurailton, proponente desta sessão, bem como parabenizando-o pela iniciativa; o deputado José de

Arimateia; o deputado Márcio Marinho, meu amigo de longa data, um deputado atuante em nosso estado e que compreende muito bem o trabalho do grupo UFP e a razão desta sessão. Quero cumprimentar, na pessoa do coronel Ramos, todas as forças policiais; a vereadora Ireuda; o vereador Arnoldo; o nosso amigo Luisão de Camaçari; e, na pessoa da minha esposa, todas as mulheres presentes.

É uma alegria estar aqui, nesta manhã, fazendo a alusão e o reconhecimento do trabalho que esse grupo tão importante desenvolve. Nós temos dois grupos aqui, e um defende o outro. Temos as forças policiais, que estão todos os dias... É a elas que recorremos quando alguma coisa foge do nosso controle, quando nós nos sentimos ameaçados. Seja qual for a natureza da ameaça, lembramos logo das forças policiais, das forças de segurança, seja o Corpo de Bombeiros, a Polícia Militar, o Exército e tudo o mais.

Assim como nós, são homens e mulheres cheios de sentimentos, de sonhos e que têm as suas lutas. Assim como nós, civis, não conseguimos enfrentar... É...Pastor Jefferson, perdão, eu já ia me passando, olhei para o seu topete bonito e lembrei que quero, na sua pessoa, cumprimentar todos os componentes do grupo e parabenizá-lo pelo trabalho. Peço a Deus que o conduza sempre e lhe dê sabedoria.

Então, quando há alguma coisa por parte dos civis que foge do nosso controle, recorremos a vocês. Mas também sabemos que, às vezes – quando há lutas ou conflitos que não estão no campo material, mas no campo espiritual –, vocês também precisam de ajuda. Então, a UFP entra em ação, é um outro exército que trabalha com uma arma que não é como aquela que estou vendo na cintura da major – uma arma que atinge o físico –, mas uma arma que atinge o espiritual, que atua no campo espiritual: a palavra de Deus. Essa é eficaz.

Dessa maneira, nós estamos aqui apoiando uns aos outros. Por fim, eu queria dizer que todo ser humano tem um chamado. Para que esse chamado venha a ter efeito, todos nós precisamos crer que fomos chamados. Você, da UFP, precisa; eu, na minha função, na minha atividade, preciso. Para quê? Para uma missão.

Missão é algo que está além das nossas forças e foge dos nossos projetos. A missão que o deputado recebeu não tinha nada a ver com os sonhos dele, o que eu recebi ou o que cada um de nós recebeu. Missão é algo que não tem a ver com os nossos sonhos, mas com o sonho do outro. Missão não tem nada a ver com o nosso tamanho, mas com o tamanho de quem nos chamou, e quem nos chamou foi Deus, para uma missão de salvar.

Por fim, dentro desse chamado no qual precisamos crer, da missão a qual precisamos obedecer, precisamos entender qual é o propósito, e o propósito de todos nós aqui, indistintamente, é salvar, porque fomos chamados pelo Criador, recebendo dele essa missão com o propósito de salvar. Então, que sigamos, cada um de nós, a nossa missão.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Jurailton Santos): Obrigado por sua fala e por suas palavras em homenagem ao grupo UFP, vereador Luiz Carlos, mais conhecido como Luizinho. Quero dizer, gente, da minha alegria de também estar

proporcionando hoje essa justa homenagem a todos os voluntários do grupo UFP, que se dedicam, às vezes, a pessoas que não conhecem, mas se sentam e fazem a escuta, que é o mais importante. Hoje é muito difícil achar alguém que se sente e ouça as pessoas, que escute as pessoas.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Jurailton Santos): Quero convidar para compor a Mesa: a deputada federal Rogéria Santos, bem como o vereador Arnoldo Simões, do município de Simões Filho.

Dando início às falas, quero convidar o nobre colega, membro da bancada evangélica desta Casa e membro da Frente Parlamentar em Defesa do Evangelho, também desta Casa, o Ex.^{mo} Deputado José de Arimateia, da Princesinha do Sertão. (Palmas)

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Bom dia a todos. Que Deus abençoe vocês, é um prazer recebê-los. Quero, primeiro, agradecer a Ele, porque Deus é quem nos dá vida, nos protege e nos guarda. Eu quero parabenizar o meu amigo deputado Jurailton Santos pela brilhante iniciativa de propor esta sessão especial em homenagem à UFP.

Quero saudar meu amigo e presidente do meu partido, o deputado federal Márcio Marinho, que tem uma história também nesta Casa, pois já foi deputado aqui e agora já está no quinto mandato como deputado federal; saudar a deputada federal Rogéria Santos, essa mulher que representa muito bem o Republicanos na Câmara Federal; o meu amigo pastor Jefferson, que é o coordenador do grupo Universal nas Forças Policiais, coordenando esse trabalho muito importante também; o Sr. Luiz Carlos, vereador da cidade de Salvador, que há pouco usou esta tribuna, ex-secretário e vereador competente que tem atuado na cidade de Salvador; a minha amiga vereadora Ireuda Silva. Parabéns pelo seu trabalho, vereadora.

Quero também saudar o Sr. Joris, tenente-coronel que, neste ato, representa o Sr. André Luiz Ribeiro, comandante da 6ª Região Militar e general de divisão; o Sr. Geraldo Ramos Ribeiro, tenente-coronel que, neste ato, representa o Sr. Machado, coronel e subcomandante-geral da Polícia Militar do Estado da Bahia; e o Sr. Arnoldo Simões, vereador do município de Simões Filho.

Eu queria ser breve na minha fala, mas eu estava ali sentado e lembrei que Deus diz assim no livro de *Romanos, 13: 1*: (lê) “*Toda alma esteja sujeita às autoridades superiores, porque não há autoridade que não venha de Deus; e as autoridades que há foram ordenadas por Deus.*”

Então, é fato que os pastores da Igreja Universal e os demais pastores de outras denominações já têm orado pelas autoridades constituídas, mas hoje a UFP faz um trabalho diferenciado. Por quê? Porque ele vai em todas as corporações. Quer dizer, é o cuidado, a direção que Deus deu à Igreja Universal do Reino de Deus para criar esse grupo especial.

Orar, a Igreja Universal já vinha orando há muito tempo, mas hoje há esse grupo de pessoas – homens e mulheres espalhados pela Bahia e pelo Brasil – que vai

em todas as instituições, independentemente de religião. Por quê? Por causa do olhar que esses homens e mulheres têm por vocês das instituições de segurança pública.

Eles olham primeiro para o trabalho que vocês fazem, porque vocês já estão equipados, materialmente falando, vocês têm o fardamento, vocês têm as armas, vocês têm a inteligência, enfim, materialmente falando, vocês têm tudo. Mas, e o cuidado da alma? Só se cuida da alma se for com a palavra de Deus.

É isso que a UFP vem fazendo. A UFP faz, entendeu, pastor Jefferson? Deus deu essa direção, e o senhor está nessa missão. O senhor está aqui na Bahia, mas cada estado do Brasil tem um representante; aliás, não só no Brasil, em outros países também já está sendo implantada a UFP. Também há outra implantada para cuidar e levar a palavra àquelas almas que estão nos presídios, que é a UNP... Não...

Participantes da sessão: UNP.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: É UNP. É isso mesmo: UNP...

O Sr. PRESIDENTE (Jurailton Santos): UFP...

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Perdão! UFP...

O Sr. PRESIDENTE (Jurailton Santos): Isso...

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Não, UFP é essa aqui. Estou dizendo a que vai no presídio...

Participantes da sessão: UNP.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: É isso que eu estou dizendo, que são almas...

O Sr. PRESIDENTE (Jurailton Santos): Ah, desculpa, Excelência!

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Entendeu, Excelência? É porque as siglas são parecidas, mas o importante é que o objetivo é cuidar da alma. Então, V. Ex.^a está de parabéns, deputado Jurailton; estão de parabéns os profissionais que representam a instituição, a Polícia Militar, a Polícia Civil, o Corpo de Bombeiros, a Polícia Federal, enfim, tudo. Tem outras autoridades, pois vamos também ao Tribunal de Justiça visitar os desembargadores e os juízes, é um grupo que cuida.

Era isso que eu gostaria de acrescentar à minha fala e, mais uma vez, parabéns pelo trabalho brilhante. Que Deus abençoe vocês! A Bahia está de parabéns porque tem esse trabalho, e eu tenho certeza que Deus tem dado forças a vocês para fazerem um trabalho com muita eficiência e um trabalho especial.

Que Deus abençoe e vamos em frente. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Jurailton Santos): Obrigado, nobre colega deputado José de Arimateia, que também é uma referência para todos nós nesta Casa.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Jurailton Santos): Quero convidar, para o uso da palavra, o comandante, meu nobre amigo, por quem tenho um grande carinho e que está sempre junto com a gente, o tenente-coronel Ramos. (Palmas)

Coronel, só 1 minutinho. Antes da sua fala, quero convidar o pastor Kênio Rezende para compor a mesa, por gentileza.

O SR. GERALDO RAMOS RIBEIRO: Bom dia a todos. Queria saudar a Mesa aqui na pessoa do deputado federal Márcio Marinho, meu amigo, amigo de minha família; saudar o deputado Jurailton por essa iniciativa também. Parabéns, deputado.

Saudar o pastor Jeferson por esse excelente trabalho que faz junto às forças policiais. É muito importante. Aliás, se eu fosse ficar, aqui, agradecendo, iria passar a manhã toda. Eu quero agradecer também à nossa deputada Rogéria Santos, pela emenda que fez em nome da Polícia Militar. Muito obrigado, deputada, a Polícia Militar agradece muito.

Agradecer ao nosso vereador Luiz Carlos também; ao meu pastor Kênio, que me abandonou, mas está aqui, agora, comigo; e à nossa vereadora Ireuda, parabéns também.

Bem, pessoal, na verdade, hoje é um dia muito importante porque a Universal tomou a iniciativa que nenhuma instituição tomou com relação às forças policiais. Tinha um momento em que nós parecíamos... nós, policiais militares, parecíamos ETs, parecia que nós não éramos gente ou que éramos super-homens, que não precisávamos de uma força espiritual.

Claro que nós precisamos, nós somos gente, somos iguais a qualquer outra pessoa. E não pensem que, quando vamos para uma ação, uma missão, e, às vezes, naquela missão, há um embate e o lado oposto, que escolheu aquela atividade marginalizada, acaba tombando, não pensem que saímos de lá felizes, não. Saímos sentidos também porque é uma vida humana que foi perdida ali. Saímos sentidos. O policial chega em casa e fica refletindo sobre aquela situação, ele precisa de apoio nesse momento.

E a UFP, pastor Jefferson, deputado Márcio Marinho, veio no momento certo, é um momento em que precisamos desse apoio espiritual. Porque nós sabemos que todas as atividades têm sua necessidade de apoio espiritual, mas a nossa, às vezes, é maior em virtude, até, das situações por que nós passamos. Não só nessas situações que eu falo, que nós chamamos, tecnicamente, na Polícia Militar, de auto de resistência, mas também outras situações que vemos no dia a dia.

Nós andamos, praticamente, pelos lugares onde ninguém entra, praticamente. Tem uns 15 dias que nós estávamos em operação, nós temos uma operação chamada “Força Total”. Nesse dia, deputado Márcio Marinho, todos os policiais vão para a rua, é a chamada “Força Total”, todos vão para a rua, do comandante-geral ao soldado menos antigo, nós saímos em comboio pela periferia e vemos como essas pessoas vivem.

Quando a gente chega, de noite, em casa, a gente fica refletindo. E nesse dia estava até chovendo.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Eu vi a agonia que estavam passando ali, naquela região de Paripe. Nós entramos por uma favela lá em Paripe e nós vimos o que é que aquelas pessoas

vivem. Como é que aquelas pessoas vivem? Não é fácil você chegar em casa e imaginar que tem gente passando essas dificuldades.

Então, o policial vive, no dia a dia, com essas mazelas da vida, infelizmente. Mas, graças a Deus, a Universal teve esse olhar clínico e analisou que, realmente, o policial também precisa de um apoio espiritual.

Fiz um trabalho, certa feita, junto à Universal. O meu bispo está até ali, bispo Sérgio Simplício. Trabalhamos juntos. E eu já observava que ele precisava, outros setores tinham, mas os policiais não tinham esse apoio.

Então, nobres deputados, eu só tenho a agradecer, em nome da Polícia Militar, pelo que a Universal vem fazendo com nossas forças policiais. Hoje é um dia muito importante. Na verdade, deveria ser até um mês de eventos ligados a esse grupo, a esse programa da Universal, a UFP, a Universal nas Forças Policiais. Muito obrigado. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Jurailton Santos): Obrigado, meu amigo coronel Ramos. Obrigado pela sua presença, muito obrigado por estar sempre disposto a participar conosco, a estar presente nas ações que nós realizamos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Jurailton Santos): Quero convidar para fazer uso da fala, pelo tempo de 3 minutos, a vereadora Ireuda Silva.

A Sr.^a IREUDA SILVA: Bom dia a todos os presentes. Eu quero cumprimentar a Mesa nas pessoas do deputado Jurailton e do deputado Márcio Marinho.

E quero, aqui, agradecer a todos os senhores e senhoras pela prestação que têm feito à nossa sociedade. A sociedade civil é carente de apoio, de um suporte, de segurança pública, e isso os senhores têm realizado. Todos que passaram por aqui reconheceram a necessidade que têm os senhores, assim como nós, da proteção de Deus.

E digo para os senhores que os senhores estão nessa batalha porque Deus, antes de que qualquer outra pessoa, confiou nos senhores. Eu sei que, quando os senhores partem para uma batalha, não é tarefa fácil. E como o deputado José de Arimateia falou aqui... Aliás, não, foi o coronel, ele falou sobre as batalhas, sobre quando alguém tomba, mesmo que tenha buscado esse caminho.

Eu sei, eu entendo, nós, que estamos em casa, sofremos quando assistimos a uma cena dessa forma, imaginem os senhores ali presentes. Eu sei que é uma tarefa muito difícil, e eu sei que só a mão de Deus para poder trazer um conforto e refrigério a todos vocês.

Então, muito obrigada, que Deus abençoe vocês grandiosamente. A Igreja Universal busca não só de edificar esse tipo de trabalho que os senhores fazem, mas todos os outros, reconhece a necessidade que nós, seres humanos, temos de Deus. Então, que a UFP seja abençoada, que todos que estão aqui e os que não estão também, que os que estão à frente dessa batalha sejam encorajados, sejam defendidos pelo Senhor nosso Deus.

Que Deus abençoe todos grandiosamente. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Jurailton Santos): Muito obrigado, vereadora Ireuda, pela sua fala, por suas palavras.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Jurailton Santos): Quero convidar, para fazer uso da palavra por um tempo de 3 minutos, a deputada federal Rogéria Santos. Já agradeço por sua presença também nesta homenagem ao grupo UFP.

A Sr.^a ROGÉRIA SANTOS: Eu e a minha eterna luta com os microfones altos. (Risos) Bom dia a todos e todas. É com muita alegria que eu estou aqui, nesta manhã.

Eu quero cumprimentar a Mesa na pessoa do nosso deputado Jurailton Santos e também fazer uma reverência especial ao nosso deputado federal Márcio Marinho, meu presidente estadual do Republicanos; a todas as autoridades aqui presentes, principalmente as militares, que são a essência desse trabalho da UFP; e ao nosso querido pastor Jefferson, pelo maravilhoso trabalho que o senhor tem desempenhado por toda a Bahia. Que Deus abençoe o senhor, o fortaleça para que muito mais o senhor ainda possa fazer pelas forças policiais da Bahia.

Quando as pessoas me perguntam o que é a UFP, eu sempre digo o seguinte: é a única política pública, existente no Brasil, de cuidado e acolhimento para as forças policiais brasileiras – e aqui eu estou diante de autoridades militares que, certamente, comprovam isso na essência –, independentemente de levarmos a palavra de Deus.

E, aí, eu me incluo como membro da UFP, porque diuturnamente, quando eu tenho a oportunidade de levar acolhimento e cuidado a qualquer cidadão civil ou militar, eu aproveito essa oportunidade, independentemente da própria pregação da palavra de Deus.

Os senhores e senhoras estão lá, nas forças policiais, levando cuidado e acolhimento. Nós sabemos muito bem que as nossas forças policiais, estejam elas no âmbito do militarismo, estejam elas no âmbito das forças de segurança, na logística das grandes cidades, são profissionais que precisam desse cuidado. Vivem diuturnamente uma pressão emocional muito grande.

São nesses momentos que a UFP está lá, com os braços estendidos, fazendo o que o Senhor Jesus fez muito bem quando o centurião aflito chegou para Ele e pediu: “Mestre, por favor, o meu servo está doente, eu preciso que o Senhor cuide dele, cure ele”. E Jesus disse: “Está bem, ‘bora’ lá”. E ele disse, o centurião... Quem era o centurião? O centurião era um militar que tinha muitos...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Se o senhor puder prorrogar um pouquinho a minha fala, eu agradeço.

(...) homens que o serviam como soldados nas mais diversas patentes. Ele era um comandante. Ele disse ao Senhor Jesus: “Não, eu não sou digno de o Senhor ir à minha casa, mande só uma palavra”.

E aí, senhores e senhoras que aqui estão, autoridades policiais e militares, o Senhor Jesus disse uma frase tão linda, ele disse: “Nem em Israel eu vi uma fé como a destes homens”.

E nessa pegada tão linda, Deus tocou no coração do bispo Macedo, porque Deus mostrou ao bispo Macedo que os homens e mulheres que compõem as forças policiais e militares do nosso Brasil são homens e mulheres de muita fé e que precisavam muito serem cuidados e acolhidos pela Igreja Universal do Reino de Deus. E assim surgiu a UFP.

Então, senhores e senhoras, sejam muito bem-vindos a esse grupo, que é um grupo específico para cuidar de cada um dos senhores e dos seus comandados. Sintam-se em casa. Quanto a nós, soldados do Reino de Deus, que Deus nos dê forças para que, juntos, esse trabalho possa crescer ainda muito mais.

Que Deus abençoe a UFP, que Deus abençoe grandiosamente as forças policiais e militares do nosso país.

Deus abençoe. Um bom-dia. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Jurailton Santos): Obrigado, deputada Rogéria Santos, pelas suas palavras. Deus abençoe a senhora também.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Jurailton Santos): Quero convidar, para fazer uso da palavra, pelo tempo de 3 minutos, o coordenador do grupo Arimateia, pastor Kênio Rezende.

O Sr. KÊNIO REZENDE: Bom dia a todos. Tudo bem? Quero, primeiro, agradecer a Deus pela oportunidade de estar aqui com todos vocês; quero cumprimentar o meu amigo bispo Márcio Marinho, nosso deputado; a deputada Rogéria; o deputado Arimateia; deputado Jurailton Santos, um amigo querido; pastor Jeferson, companheiro da Catedral; Cel. Ramos; pastor Luiz Carlos; Ireuda; pastor Arnoldo.

Eu quero dizer para todos que o grupo UFP foi criado ao se ver a necessidade dos policiais militares, todas as forças policiais, que são formadas por homens e mulheres que dedicam a sua vida para socorrer a sociedade no momento mais difícil, ao trabalho de proteção da sociedade, porque não é fácil, como bem disse o Cel. Ramos, ter de ver uma pessoa na situação da criminalidade acabar sendo ferida e até indo a óbito. Tantas pessoas que, no momento de aflição, de desespero, confiam nesses verdadeiros heróis que são os nossos amigos das forças policiais. Só que eles também são homens e mulheres que têm as suas lutas, as suas dificuldades, que choram, como bem disse o coronel, são humanos que passam por muitos problemas e que acabam segurando em seus ombros a pressão toda das ruas, de uma sociedade em desespero. E eles fazem isso com muito carinho, com muita maestria, dando a vida para nos ajudar.

Por isso foi criado o grupo UFP, para que esses homens e mulheres tivessem um amparo de oração, de cuidado, alguém para ouvi-los, alguém para aconselhá-los, alguém para dar a eles um abraço no momento difícil. É por isso que eu quero

parabenizar todo o grupo UFP, que faz isso com muito carinho, com muita maestria, que olha nos olhos daquele policial e mostra que alguém os vê com dignidade, com carinho, que eles são verdadeiros heróis.

Então, eu penso que o grupo UFP foi para isso, para ajudar esses policiais. Então, o meu muito obrigado ao Cel. Ramos e a todos as forças policiais. E o meu muito obrigado a você do grupo UFP que faz esse trabalho brilhante. Eu queria pedir uma salva de palmas para vocês, porque vocês são muito importantes.

(O Plenário aplaude)

O Sr. KÊNIO REZENDE: Que Deus abençoe a todas as forças policiais, Deus abençoe ao pastor Jeferson, Deus abençoe a todo o grupo UFP. Fiquem com Deus. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Jurailton Santos): Muito obrigado, pastor Kênio Rezende, que também conduz o Grupo Arimateia, da Igreja Universal.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Jurailton Santos): Quero convidar o deputado José de Arimateia para assumir a presidência, porque eu vou resolver um problema.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia): Dando continuidade, convido o coordenador do Grupo UFP na Bahia, o pastor Jeferson Felipe, para fazer o uso da palavra, pelo tempo de até 3 minutos. (Palmas)

O Sr. JEFFERSON FELIPE: Bom dia a todos, senhores e senhoras. Quero cumprimentar a Mesa; o nosso deputado Márcio Marinho; agradecer ao nosso Criador Deus por estar aqui, nesta manhã; ao nosso deputado Jurailton; aos deputados e vereadores que estão aqui presentes; nossos coronéis; agradecer também a todos vocês que estão aqui presentes: oficiais, praças, pessoal da Brigada; Reis; os nossos amigos que têm ouvido o Programa UFP.

Nós estamos aqui... eu estou no meu terceiro estado, passei por São Paulo, passei por Rondônia, e há 5 anos eu estou fazendo esse trabalho do Programa UFP, o que, para mim, é uma honra, pois eu tenho aprendido.

Ao Corpo de Bombeiros, que salva vidas, a gente tenta dar aquilo que Deus nos ensinou: salvar almas. É esse o nosso intuito, independentemente da crença, independentemente do credo religioso, acreditar que existem seres humanos capazes de ajudar ao próximo. Por isso que o Programa UFP foi criado.

Nós levamos, tenente-coronel do Exército, nós fazemos, nos tiros de guerra, no 6º DSup, um momento de reflexão, em que levamos a cada um daqueles jovens EVs o momento para poder refletir sobre tudo o que eles estão aprendendo, sendo para ser um homem melhor.

E o que nós queremos de cada um dos senhores que estão aqui, esses voluntários capacitados, que todas as semanas, eu, juntamente com o nosso coordenador, pastor Ronny, que, além de ser major, é capelão militar há mais de 16 anos... O Programa UFP foi criado em 6 anos para trazer essa assistência religiosa e essa valorização humana. Quero agradecer aqui também ao major Kátio, que tem confiado no nosso trabalho ao longo desses 4 anos.

Eu quero deixar aqui uma mensagem bíblica a cada um dos senhores que estão aqui presentes. Eu trouxe uma mensagem bíblica, mas nessa mensagem bíblica eu trouxe duas traduções diferentes do Salmo 101. A primeira diz assim: *“Os meus olhos aprovam os fiéis da Terra e eles habitarão comigo. Somente quem tem vida íntegra me servirá.”* E a outra tradução diz assim: *“Os meus olhos estarão sobre os fiéis da Terra. Para que este se assente comigo, e que ande no meu caminho reto, este servirá.”* É essa a mensagem e é por isso que viemos: servir ao nosso Senhor de forma íntegra, de forma fiel, temente a Ele. Como disse aqui no início, independentemente da crença, independentemente do credo religioso, levar essa assistência espiritual e de valorização humana.

Que Deus abençoe a todos! (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Jurailton Santos): Muito obrigado, pastor Jefferson, pelas suas palavras, meu amigo. E já parabenizá-lo pelo trabalho que você vem realizando no grupo UFP junto com todos os voluntários que fazem o trabalho nas forças policiais, cuidando, na verdade, do ser humano, da pessoa que está dentro da farda que vocês estão usando, que, como aqui já dito por alguns que nos antecederam, são pessoas que precisam de amparo, de ajuda também.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Jurailton Santos): Quero convidar o Ex.^{mo} Sr. Márcio Marinho, deputado federal, presidente do nosso partido aqui no estado da Bahia, para fazer uso da palavra. (Palmas)

O Sr. MÁRCIO MARINHO: Eu queria dar um bom-dia para todos: bom dia, pessoal!

(Participantes da sessão respondem: “Bom dia!”)

Agradecer a Deus pela oportunidade de, nesta manhã de sexta-feira, estar aqui no Plenário da Assembleia Legislativa e dizer: “Oh! água de coco, gostosa essa água de coco!” Não é, Rogéria? Lá a gente não tem isso, não é? Tem um chocalatinho, tem água de coco. Misericórdia, lá é só o cafezinho e a água, não é?

Gente, eu queria cumprimentar e parabenizar o deputado Jurailton, proponente desta sessão solene em homenagem a UFP; o meu amigo deputado Zé de Arimateia; a minha amiga deputada Rogéria Santos, que representa muito bem o estado da Bahia na Câmara Federal; o meu amigo vereador Luiz Carlos; coronel Ramos, meu amigo; futuro vereador Kênio Rezende; o meu amigo Arnaldo, de Simões Filho; Ireuda, minha vereadora de Salvador; e os coronéis das Forças Armadas se sintam representados aqui na pessoa do coronel Ramos; cumprimentar as esposas que estão aqui, acompanhando os seus maridos; o bispo Sérgio Simplício, esposo da deputada Rogéria; e a cada um dos senhores e das senhoras aqui presentes.

Há quem diga, pastor Jefferson e deputado Jurailton, que o trabalho da Igreja Universal do Reino de Deus junto às forças policiais é para catequizar e levar essas pessoas para a igreja. Ledo engano. Muito embora a Bíblia diga: “Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura.” Logicamente que não existe nenhum

tipo de pessoa excluída de ter a oportunidade de ouvir a palavra de Deus, independentemente da coloração do seu uniforme. Mas existem pessoas que falam isso. E nós, da Igreja Universal do Reino de Deus, pastor Jefferson, sabemos, com muita clareza, dividir a laicidade do estado, o que é religião e o que é o estado. Vocês integram as forças de defesa, as forças policiais de segurança representando o estado, e vocês têm todo o estatuto e têm que realmente cumprir aquilo que os superiores, os seus estatutos decidem ou definem. Mas o nosso objetivo não é catequizá-los. O nosso objetivo é, justamente, obedecer a essa ordenação do Senhor Jesus de levar a palavra de Deus às pessoas, às criaturas.

E hoje, de forma mais objetiva, eu consigo entender, porque tenho dentro da minha casa pessoas das Forças Armadas, da segurança pública...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) Um sobrinho que eu criei é policial militar no estado do Rio de Janeiro e tenho também um genro que é policial federal. Eu vejo o quanto é difícil para eles saírem de casa pela manhã para trabalharem e não saberem se realmente retornarão às suas casas.

É aí que entra justamente o que a gente chama de cuidado, de zelo espiritual, com as pessoas, porque debaixo desse uniforme tem um ser humano, debaixo desse uniforme tem um ser humano que tem uma esposa, que tem uma mãe, que tem um filho, que tem um neto, que tem uma neta, que tem uma vida fora do uniforme.

Esse ser humano chora, esse ser humano geme, esse ser humano tem contas a pagar, esse ser humano tem uma vida. Muitas vezes só ele sabe o estado psicológico com que sai todos os dias, coronel Ramos, para ir trabalhar com uma pressão grande, com uma luta grande, tendo de prestar um serviço de excelência de proteção à sociedade, não podendo errar.

Muitas vezes, no calor da emoção, numa troca de tiros, acabam tirando a vida de outras pessoas, esse não é o objetivo deles, mas no confronto isso pode acontecer. Eles estão aqui para cuidar da segurança de cada cidadão, de cada cidadã, mas, como disse o coronel, chegam em casa à noite com o coração triste, o objetivo não era tirar a vida de ninguém, pelo contrário, era trazer segurança a todos. Lá está aquela pessoa que sente, Luiz Carlos, a dor, a tristeza.

Se não houver alguém que tem a capacidade como os senhores da UFP – que vão dentro de cada lugar levar uma palavra, não para catequizar, mas para passar uma palavra de esperança, uma palavra de força, uma palavra de cuidado, uma palavra de estímulo –, o que seria dessas pessoas? Estou dizendo, porque tenho isso dentro da minha casa.

Então, vocês da UFP têm um trabalho maravilhoso, mas também são gente como a gente, têm seus problemas, têm suas lutas, mas ainda assim às vezes deixam lá pendurado, de lado, os seus problemas e vão cuidar do ide que Jesus disse: “*Ide por todo o mundo, pregai o evangelho.*” Vocês fazem isso com excelência, que Deus abençoe cada um de vocês.

O deputado Jurailton está de parabéns por propor esta sessão especial em homenagem a cada um dos senhores e das senhoras, para cada vez mais estimulá-

los. Vocês estão no caminho certo em levar àquelas pessoas uma atenção espiritual e até psicológica, às vezes elas não têm isso por parte do estado, e vocês fazem isso. Só vocês sabem, no bate papo, no cantinho com cada um dos policiais, quando eles abrem o coração, da luta que eles passam em seu dia a dia, em suas casas.

Parabéns a você e parabéns a todas as forças policiais de segurança pública do estado da Bahia e do Brasil também, porque sessões como esta são feitas em todo o Brasil para dizer a vocês que nós da Igreja Universal do Reino de Deus não queremos catequizar, mas queremos que vocês tenham sucesso, que vocês tenham paz e estejam em condições psicológicas para nos trazer a segurança de todo dia.

Que Deus os abençoe e muito obrigado, muito obrigado. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Jurailton Santos): Obrigado, deputado Márcio Marinho pela fala bem precisa. Agradeço também pela presença, pela participação, e porque dá todo o apoio ao grupo UFP, que leva uma palavra para aqueles que no momento de luta precisam dessa palavra de vida.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Jurailton Santos): Nós vamos assistir agora a um vídeo com depoimentos de voluntários do grupo UFP, que tem experiências quando fazem as ações de escuta, de conversa, com os militares.

Vamos acompanhar, por gentileza.

(Procede-se à apresentação de vídeo.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Jurailton Santos): Esse é o trabalho que os voluntários do grupo UFP vêm realizando no estado da Bahia. Capitão Charles está aqui. Cadê ele? Eu não o vejo.

(Intervenção fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Jurailton Santos): Parabéns. Muito obrigado pela sua presença junto conosco. Esse testemunho seu, capitão Charles, está chegando à Bahia, ao Brasil e ao mundo, através da TV ALBA, que está transmitindo, para que as pessoas saibam como a igreja se preocupa com as pessoas e com as vidas. Muito obrigado por você fazer parte desse projeto, não só você, como todos os voluntário que aqui se encontram.

O Sr. PRESIDENTE (Jurailton Santos): Quero convidar, para fazer uso da sua fala, o Sr. Arnaldo Simões, nobre vereador da cidade de Simões Filho, pelo tempo de 3 minutos. (Palmas)

O Sr. ARNALDO SIMÕES: Bom dia a todos e a todas.

Quero saudar a Mesa na pessoa do deputado Jurailton Santos. Parabenizo os deputados federais Márcio Marinho e Rogéria Santos. Saúdo Luiz Carlos e Ireuda Silva, vereadores da cidade de Salvador; pastores Kênio e Jefferson; os comandantes presentes; o deputado Arimateia; e todos os presentes do grupo UFP.

É com alegria que a gente vem participar de um momento tão importante como este, pois parece que, como já foi falado por outros que me antecederam, inclusive o deputado Márcio, quem está por detrás ou dentro de uma farda não é

uma alma, não é uma pessoa. Eu já servi ao Exército, passei também por certas situações. Àquela época, eu não conhecia a palavra. E eu me vi em situações difíceis. Mas, graças a Deus, Deus aprovou que eu conheci a palavra. E hoje nós estamos aqui.

Mas eu queria fazer um agradecimento, também, ao comandante da PM, Charles, responsável pelo trabalho em Simões Filho. Muito obrigado pelo trabalho que o senhor faz lá, não só o senhor, mas todos os que estão presentes, que carregam a responsabilidade de levar uma palavra, de assistir àqueles que estão precisando do apoio espiritual e do apoio da palavra de Deus, pois são os policiais que sofrem e padecem com esta situação desta pressão que existe. A gente sabe que eles sofrem. Mas quando vocês chegam lá, vocês levam justamente a palavra que eles estão precisando. Então, parabéns pelo trabalho que vocês fazem.

Estou em Simões Filho como vereador. Naquilo que a gente pode, a gente tem dado apoio, porque são duas sedes lá. Também temos lá o apoio do obreiro Renato, ele faz o trabalho na delegacia e na 22ª CIPM no município.

Então, parabéns a todos vocês! Parabéns ao deputado Jurailton por estar fazendo esta homenagem tão importante e brilhante para este grupo do UFP. E por que não falar de todos os policiais?

Deus abençoe todos! Um forte abraço. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Jurailton Santos): Muito obrigado, Arnaldo Simões, de Simões (risos). Não é isso, deputado José de Arimateia? Arnaldo Simões, de Simões Filho. Obrigado. Já agradeço também a sua presença aqui e por ter aceitado o convite de ter vindo prestigiar esta justa homenagem.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Jurailton Santos): Quero convidar o Ex.^{mo} Deputado José de Arimateia para assumir a presidência, enquanto eu farei a minha fala.

(O deputado José de Arimateia assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Muito bem.

Antes de passar a palavra ao deputado Jurailton, eu queria fazer um registro do UFP de Feira de Santana, que está presente. Há representantes de vários municípios aqui como Feira de Santana, Santo Antônio de Jesus, Camaçari, Lauro de Freitas, sem os outros que não deram para vir, mas cada cidade da Bahia tem um representante do UFP. Isso é muito importante.

Com a palavra, o proponente desta sessão, o deputado Jurailton Santos.

O Sr. JURAILTON SANTOS: Bom dia a todos.

Quero cumprimentar a Mesa na pessoa do deputado José de Arimateia, presidente desta sessão neste momento.

Cumprimento o nobre e atuante Márcio Marinho, deputado federal e presidente do meu partido, o Republicanos, no estado da Bahia, que todos vocês conhecem. É o homem da *Patrulha do Consumidor*. Um dia desses, uma senhora me parou e falou de um problema que ela teve na geladeira e me perguntou o que

ela deveria fazer. Eu lhe respondi: “Procure o homem da patrulha do consumidor, pois ele vai resolver para você, e a geladeira vai chegar nova, zerada, no plástico, em sua casa.” Já passei a receita para ela (risos). Deus abençoe o senhor. Muito obrigado pela presença e por ter vindo prestigiar este momento tão importante.

Cumprimento a deputada federal Rogéria Santos, pois ela faz parte do nosso partido e tem feito um trabalho de excelência pelo estado da Bahia; cumprimento o pastor Jefferson, coordenador de todos vocês que se encontram aqui. Parabéns para vocês por fazerem parte desse grupo de suma importância.

Cumprimento Luiz Carlos, vereador da cidade de Salvador. Muito obrigado pela sua presença, meu amigo. Obrigado mesmo. Ele é o vereador que vocês conhecem, atuante na cidade de Salvador. Ele estava como secretário na pasta da Seinfra. Isso já foi dito pelo nosso prefeito Bruno Reis, pois eles nunca tiveram tantas obras e tantos canteiros de obras como agora. Que Deus te abençoe e continue nessa pegada, pois nós vamos chegar lá.

Vereadora Ireuda, muito obrigado pela sua presença. Sei que V. Ex.^a tem um trabalho de excelência também com as mulheres e em defesa das mulheres. Que Deus, minha amiga, te abençoe e te dê sabedoria na sua jornada, na sua caminhada.

Cumprimento o tenente-coronel Joris, aqui presente também. Muito obrigado pela sua presença em vir prestigiar este momento.

Meu amigo, tenente-coronel Ramos, o Kênio pode ter te abandonado, mas eu não vou te abandonar. (Risos) Pode ter certeza disso. Ele está sentado aí do seu lado para pedir perdão pelas faltas que ele tem cometido. Deus te abençoe. Você está sempre junto com a gente, não atendendo a nós, coronel, mas ao povo, às pessoas.

Também cumprimento o tenente Paulo Sérgio. Muito obrigado pela sua presença a prestigiar este momento importante.

Bem, vereador Arnaldo. Cadê o vereador Arnaldo? Muito obrigado, meu amigo, por ter saído de Simões Filho e ter vindo hoje também prestigiar este momento.

Agradeço ao nosso coordenador do Grupo Arimateia, Kênio Rezende. Muito obrigado pela sua presença que abrilhanta este momento de homenagem ao grupo UFP.

Cumprimento todas as esposas presentes como a D. Cris, a esposa do nosso deputado José de Arimateia; a D. Amida, esposa do vereador Luizinho; a D. Priscila, esposa do pastor Kênio; a esposa do pastor Jefferson. A minha esposa não pôde ficar até o final, porque teve uma emergência médica e ela teve de sair às pressas para prestar um socorro, um atendimento, à mãe dela.

(Lê) “Quero iniciar a minha fala agradecendo primeiramente a Deus por nos permitir chegar a este momento tão especial...” Se não fosse Deus, nós não estaríamos aqui, neste momento. Acredito que nós só estamos hoje, aqui, e tomamos um cafezinho maravilhoso e gostoso, porque Deus permitiu que nós o tomássemos.

“(...) Gostaria de dizer da alegria representada em cada um de nós, principalmente, para cada voluntário, que tem sido exemplo inspirador de como a fé

e a ação social podem se unir para apoiar e para fortalecer aos que dedicam suas vidas à proteção e ao serviço à sociedade ...”

Como já dito aqui pelo Charles, como a fé e a palavra são importantes. Você veja que hoje, por meio dele, do testemunho dele, o colega foi salvo de cometer o suicídio.

(Lê) “(...) Por isso, trago alguns dados para reflexão a respeito do trabalho tão importante realizado pelo grupo UFP, que é o grupo Universal nas Forças Policiais.

De acordo com dados da Associação dos Policiais e Bombeiros Militares e de Seus Familiares do Estado da Bahia (Aspra), até o dia 14 de maio deste ano, pelo menos um policial militar atentou contra a própria vida na Bahia, contabilizando seis casos de suicídio de PMs no estado.

A Aspra estima que, pelo menos, mil policiais militares estejam afastados das suas funções por problemas psicológicos. Índices preocupantes!

E aí entra a essencialidade das ações realizadas pelo grupo UFP dentro das corporações. Palestras preventivas sobre saúde emocional, ética, combate aos vícios, estrutura familiar, casamento e educação dos filhos têm feito a diferença na vida de muitos integrantes das instituições da Segurança, Justiça e órgãos governamentais que colocam suas vidas em defesa da sociedade, têm sido o suporte para esses profissionais e seus familiares, que enfrentam desafios diários em suas funções.

Esta homenagem é um ato de reconhecimento do trabalho realizado por voluntários de toda a Bahia, de todo o Brasil e do mundo aqui representados, que dedicam suas vidas a prestarem apoio aos que, por trás dos uniformes, também estão sujeitos a um conjunto de adversidades, sejam elas de origem física, psicológica e principalmente espiritual.

Seja no apoio emocional em um momento de crise, na assistência às famílias dos policiais ou nas diversas ações comunitárias que promove, o grupo UFP é essencial. Vocês demonstram que o verdadeiro poder da transformação reside no amor ao próximo.

Portanto, esta homenagem é uma forma de dizer ‘muito obrigado’ a cada um de vocês pela palavra, pela mensagem que têm levado”.

Há um ser humano que está dentro da farda, há um ser humano dentro do uniforme militar, seja do Corpo de Bombeiros, do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, ali dentro tem um ser humano, tem uma pessoa que, em determinado momento da vida, tudo que quer é ouvir uma palavra.

Ele não quer que fiquem apontando o dedo para ele, major, ele quer alguém que faça a escuta, que sente, que apenas o ouça e diga: “Olha, não abandone a sua família porque tem jeito. Não deixe a sua esposa porque tem jeito. Não desista do seu filho, da sua própria vida, porque tem jeito”.

Esse é o trabalho que cada um de vocês vem fazendo, e eu peço aqui a cada um dos senhores e das senhoras colaboradoras do grupo UFP: dedique-se mais ainda. Onde você vir um militar, eu sei que você cuida, mas cuide mais ainda dele porque a recompensa, pode ter certeza, ela vem de Deus lhe dando saúde e força para que continue ganhando essas almas para o Senhor Jesus.

O Charles tem um testemunho maravilhoso de um colega que hoje não era mais para estar com a farda porque ele iria tirar a própria vida, mas ele deu sequência à vida dele, graças a uma palavra. Esse é o trabalho que nós fazemos: levar uma palavra para as pessoas.

Que Deus continue abençoando cada um de vocês. Pode ter certeza, como dito aqui pelo deputado federal Márcio Marinho, que esta homenagem se estende para todo o Brasil, para todo o mundo. Onde tem uma Igreja Universal, um trabalho da Igreja Universal, acredite que tem ali o grupo UFP para dar atenção.

Que Deus continue abençoando todos, dando força, proteção e continue sendo um agente transformador de vidas.

Eu quero encerrar a minha fala, deputado José de Arimateia, convidando a esposa do pastor Jefferson e o pastor Jefferson para subirem aqui na tribuna, para eu, o deputado Márcio Marinho, os vereadores e a deputada fazermos uma homenagem a todos vocês, representados aqui por meio do pastor Jefferson.

Muito obrigado, deputado José de Arimateia. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Muito bem.
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Vamos agora assistir à entrega desta placa de homenagem ao coordenador do Grupo Arimateia. Passo aqui a presidência para V. Ex.^a, deputado Jurailton Santos, porque eu também quero sair na foto.

(O deputado Jurailton Santos assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Jurailton Santos): Cadê o pastor Jefferson e sua esposa, por favor, o deputado Márcio Marinho, a deputada Rogéria, Luizinho e os demais? Em nome da minha esposa e de todas as esposas dos parlamentares aqui presentes, a senhora recebe a orquídea, não é isso? (Risos)

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas).

O Sr. PRESIDENTE (Jurailton Santos): Não encerrou ainda, não, gente. Tem mais ainda, viu? Antes de nós darmos por encerrada a nossa sessão, cerimônia em homenagem ao grupo UFP, eu quero convidar a equipe para fazer a entrega dos certificados a todos os colaboradores do grupo UFP.

Por favor, equipe, todos os voluntários do grupo UFP, recebam os certificados.

(Procede-se à entrega dos certificados.)

(Procede-se à apresentação musical.) (Palmas).

O Sr. PRESIDENTE (Jurailton Santos): Muito obrigado. Obrigado, Cíntia. Obrigado pela sua presença, por ter vindo aqui participar da homenagem.

Eu quero convidar o pastor Luisão de Camaçari para vir aqui à tribuna e realizar uma oração por todos os colaboradores, os componentes do grupo UFP, pelas autoridades aqui presentes nesta Casa, neste momento, por aqueles que irão participar dessa oração por meio da TV ALBA e da Rádio ALBA.

O Sr. Luisão de Camaçari: Bom, bom dia a todos, vamos falar com aquele que é o autor e consumidor da nossa fé, a razão de tudo isso é para ele, a honra e a glória sempre pertencem a ele. Eu costumo dizer que a bênção é nossa, mas a glória é de Deus. Amém? Então, vamos falar com ele.

(Procede-se à oração.) (Palmas).

O Sr. Luisão de Camaçari: Amém? Deus abençoe todos.

O Sr. PRESIDENTE (Jurailton Santos): Muito obrigado, pastor Luisão, pela oração, pela sua presença.

Quero, em nome do Poder Legislativo do estado da Bahia, agradecer a presença de todas as autoridades aqui, civis, militares, de todos os componentes do grupo UFP, da imprensa, da TV ALBA, que, até este momento, nos deu apoio aqui, da Rádio ALBA, de todos os servidores da Casa que estão presentes neste momento, que Deus abençoe todos vocês.

Como não temos mais nada a declarar, declaro encerrada, deputado José de Arimateia, a presente sessão.

Deus abençoe todos! Muito obrigado, pastor Jefferson, obrigado a todos pela presença, tenham todos uma excelente tarde e bom almoço.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.